

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

3º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS



A. Querido Povo de Deus, na firme esperança da chegada do Messias, somos convidados a renovar em nós a alegria que vem do Senhor. Jubilosos pela proximidade do Deus-Conosco em nosso meio, iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Preparemos os nossos caminhos: / o Senhor está para chegar. / Alegria, não estamos sozinhos: / o Senhor vem até nosso lar.

Vivemos na esperança de ver neste Natal / o mundo renovado, pois Deus a nós se dá.

2. Deus não envia até nós "um presente"; / ele vem com amor no Natal. / Com a Igreja, exultemos contentes: / Emanuel! Deus-conosco! Natal!

3. A este mundo enfermo e cansado, / vem Jesus com amor visitar. / Confiemos! Estando ele ao lado, nosso mundo vai pronto sarar.

Ou:

Alegrai-vos, irmãos, no Senhor! / Sem cessar, eu repito: alegrai-vos! / Veja o mundo a vossa bondade. / Perto está o Senhor de verdade!

1. Foste amigo, antigamente, / desta terra que amaste, / deste povo que escolheste; / sua sorte melhoraste, / perdoaste seus pecados, / tua ira acalmaste.

2. Escutemos suas palavras, / é de paz que vai falar; / paz ao povo, a seus fiéis, / a quem dele se chegar. / Está perto a salvação, / e a glória vai voltar.

3. Eis: Amor, Fidelidade / vão unidos se encontrar; / bem assim, Justiça e Paz / vão beijar-se e se abraçar. / Vai brotar fidelidade / e Justiça se mostrar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (pausa).

S. Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus de bondade, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, dai chegarmos às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Senhor cumpre fielmente as suas promessas. O Ungido de Deus habitará a terra, sendo sinal de salvação e justiça para os povos. Juntamente com o Batista, somos convidados a preparar os caminhos do Senhor que vem. Ouçamos a Palavra:

5. PRIMEIRA LEITURA (Is 61,1-2a.10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; enviou-me para dar a boa-nova aos humildes, curar as feridas da alma, pregar a redenção para os cativos e a liberdade para os que estão presos; para proclamar o tempo da graça do Senhor. Exulto de alegria no Senhor e minh'alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me como um noivo com sua coroa, ou uma noiva com suas joias. Assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Senhor Deus fará germinar a justiça e a sua glória diante de todas as nações.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Lc 1,46-48.49-50.53-54)

A minh'alma se alegra no meu Deus.

• A minh'alma engrandece o Senhor / e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador, / pois ele viu a pequenez de sua serva, / desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

• O Poderoso fez por mim maravilhas / e Santo é o seu nome! / Seu amor, de geração em geração, / chega a todos que o respeitam.

- De bens saciou os famintos / e despediu, sem nada, os ricos. / Acolheu Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.

7. SEGUNDA LEITURA (1Ts 5,16-24)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos, estai sempre alegres! Rezai sem cessar. Dai graças em todas as circunstâncias, porque esta é a vossa respeito a vontade de Deus em Jesus Cristo. Não apagueis o espírito! Não desprezeis as profecias, mas examinaí tudo e guardai o que for bom. Afastai-vos de toda espécie de maldade! Que o próprio Deus da paz vos santifique totalmente, e que tudo aquilo que sois - espírito, alma, corpo - seja conservado sem mancha alguma para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo! Aquele que vos chamou é fiel; ele mesmo realizará isso. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, / enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação.

9. EVANGELHO (Jo 1,6-8.19-28)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Surgiu um homem enviado por Deus; Seu nome era João. Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos chegassem à fé por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz: Este foi o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para perguntar: "Quem és tu?" João confessou e não negou. Confessou: "Eu não sou o Messias". Eles perguntaram: "Quem és, então? És tu Elias?" João respondeu: "Não sou". Eles perguntaram: "És o Profeta?" Ele respondeu: "Não". Perguntaram então: "Quem és, afinal? Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que dizes de ti mesmo?" João declarou: "Eu sou a voz que grita no deserto: 'Aplainai o caminho do Senhor'" - conforme disse o profeta Isaías. Ora, os que tinham sido enviados pertenciam aos fariseus e perguntaram: "Por que então andas batizando, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?" João respondeu: "Eu batizo com água; mas no meio de vós está aquele que vós não conheceis, e que vem depois de mim. Eu não mereço desamarrar a correia de suas sandálias". Isso aconteceu em Betânia além do Jordão, onde João estava batizando.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, exultando de alegria pela espera da vinda do Salvador, elevemos a Deus Pai todo-poderoso nossa oração confiante.

L. Senhor, que a vinda do Messias nos revigore no anúncio de um mundo fecundado pela vossa presença em nosso meio, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, que a alegria evangélica se faça presente em nossas comunidades, sendo sinal das inúmeras maravilhas que realiza em favor da humanidade, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, que os cristãos possam buscar a justiça e a paz, dons vossos, na construção de uma fraternidade social para todos, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Ó Deus, nosso Pai, escutai as preces do vosso povo e ajudai-o a ser sacramento do vosso Reino. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Preparando o altar do Senhor, preparemo-nos para acolher a novidade do Natal, que está para chegar. No Cristo Eucarístico, somos convidados a já contemplar sua presença e a nos alegrar com ela em nosso meio. Cantemos:*

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. As nossas mãos se abrem, / mesmo na luta e na dor, / e trazem pão e vinho, / para esperar o Senhor.

Deus ama os pobres / e se fez pobre também. / Desceu à terra / e fez pousada em Belém.

2. As nossas mãos se elevam, / para, num gesto de amor, / retribuir a vida, / que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram / na mais fraterna união. / Façamos deste mundo / a grande "casa do pão"!

Ou:

Que alegria, que esperança, / aguardar Jesus que vem! / Renovemos nossas vidas, / confirmemos nossa fé!

1. Junto ao pão e junto ao vinho coloquemos / a promessa de vivermos como irmãos. / Sobre a ara do altar depositemos / o aperto fraternal de nossas mãos.

2. Aceitai, ó Senhor, neste momento, / nossas vidas, transformadas em oblação, / como aceitais, ó Senhor, o alimento / que o fermento, levedando, torna pão.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Possamos, ó Pai, oferecer-vos sem cessar estes dons da nossa devoção, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, se realizem em nós as maravilhas da salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio do Advento, I (Missal, p.406)

"As duas vindas de Cristo"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez para conceder-nos em plenitude os bens prometidos, que hoje, vigilantes, esperamos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. Dizei aos tímidos: coragem, não temais; eis que chego a nosso Deus, ele mesmo vai salvar-nos.

16. CANTO DE COMUNHÃO

1. Caminhemos, alma em festa, / ao encontro do Senhor!
/ É Jesus que está chegando, / é Natal no coração!

**Vamos, pois, com alegria, / é o Advento do Senhor!
/ Para nós, na Eucaristia, / o Natal se adiantou!**

2. Caminhemos, alma em festa, / ao encontro do Senhor!
/ Comunhão é unidade, / unidade é comunhão!

3. Caminhemos, alma em festa, / ao encontro do Senhor!
/ Comunhão é Aliança, / renovada com amor!

4. Caminhemos, alma em festa, / ao encontro do Senhor!
/ Comunhão é vida nova. / Renovados, vamos nós!

5. Caminhemos, alma em festa, / ao encontro do Senhor!
/ Comunhão é compromisso. / Fiéis seremos, por amor.

Ou:

Ide contar o que ouvistes e quanto vistes: / os cegos veem, os coxos andam, leprosos saram, / os surdos ouvem; quem morto estava, já ressuscita; / aos pobres hoje a Boa-Nova se anuncia!

1. Louva, Jerusalém, / louva o Senhor, teu Deus. / Tuas portas reforçou / e os teus abençoou! / Te cumulou de paz / e o Pão do Céu te traz.

2. Sua Palavra envia, / corre veloz sua voz. / Da névoa desce o véu / unindo a terra e o céu. / As nuvens se desmancham, / o vento sopra e avança.

3. Ao povo revelou / palavras de amor. / A sua Lei nos deu / e o mandamento seu. / Como ninguém fez assim: / amou até o fim.

4. A Virgem Mãe será, / um Filho à luz dará. / Seu nome, Emanuel, / Conosco Deus do céu. / O mal desprezará, / o bem acolherá.

5. Ao Pai do céu louvemos, / e ao que vem, cantemos. / E ao Divino, então, / a nossa louvação. / Os três, que são um Deus, / exalte o povo seu!

17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Imploramos, ó Pai, vossa clemência para que estes sacramentos nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Advento (Missal, p.519)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

S. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando vier de novo em sua glória.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso...

19. CANTO

1. É tempo do meu advento, da vinda surpresa no meio de vós; / por isso conclamo profetas que ao longo da terra elevem sua voz. / É tempo de um novo Isaías, que, atento aos rumos da vida, / indique um caminho novo e a libertação para todo o meu povo.

Isaías, Isaías, anuncia o Messias e consola o povo meu! / Anuncia o Messias e consola o povo meu!

2. Que eleve sua voz contra todos aqueles que levam uma vida maldosa. / Que aja com grande energia,

que implante a justiça e aos pobres console. / Que anuncie uma nova esperança e um Deus que é sempre presença. / Que a todos os homens conteste e no meio dos povos se torne um profeta.

3. Eu quero que todos os homens caminhem seguindo os critérios de Deus. / Eu quero uma tal comunhão, que eu possa chamá-los de filhinhos meus! / Eu quero as crianças sorrindo sempre ao ver novo mundo surgindo. / Eu quero esperança maior para aqueles que lutam por um mundo melhor.

CONHEÇA AS ETAPAS DE PREPARAÇÃO DO NOSSO FOLHETO

Utilizado nas missas e celebrações das paróquias, capelas e comunidades da Diocese de Santo André, o ABC Litúrgico completou 40 anos de existência no dia 1º de janeiro de 2020. São mais de 2,4 mil edições ao longo de quatro décadas. A iniciativa surgiu a partir de uma ideia de Dom Cláudio Hummes – bispo diocesano entre 1975 e 1996 – visando a criação deste canal de unidade em torno da liturgia e uma eficiente ferramenta de comunicação entre o bispo e todos os diocesanos.

O bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, exalta a eficiência deste instrumento de comunicação diocesano. “O nosso folheto litúrgico é um grande instrumento de unidade naquilo que temos de mais valioso e principal, que é a celebração da nossa fé, a liturgia”, aponta. E nesta matéria especial você conhecerá cada etapa da produção do ABC Litúrgico, conforme as orientações do coordenador da Comissão Diocesana de Liturgia, Pe. Guilherme Franco Octaviano, que também é responsável pelo folheto.

ACOMPANHE PASSO A PASSO:

■ PREPARAÇÃO DO BONECO

A primeira etapa é a preparação daquilo que chamamos de boneco (modelos de páginas que orientam a diagramação; tem como principal objetivo demonstrar como deverá ser a peça final depois de impressa e montada), que é o esqueleto do folheto. O arquivo já existe e nele será colocado a data, numeração, os cantos, de acordo com o Hinário Litúrgico Diocesano, as orações, as leituras, as preces e a oração eucarística.

■ REDAÇÃO DOS TEXTOS

Em seguida, cada edição é enviada para a equipe de redatores. Eles recebem via Google Drive e de suas casas redigem as falas do animador, as preces da comunidade, sempre de acordo com a liturgia do dia, com as necessidades da diocese. “Então, o redator tem que ter esse olhar para a liturgia do dia e também para a realidade, aquilo que está acontecendo para que, de alguma maneira, encaixe isso dentro das municações do animador e também nas preces da comunidade”, destaca Pe. Guilherme.

Paroquiano da Paróquia Santa Luzia, em Ribeirão Pires, José Ricardo Batista faz parte do grupo de produção do ABC Litúrgico desde 2018. Ele destaca que o trabalho contribui diretamente para o povo celebrar melhor e participar ativamente das santas missas. “Temos todo o cuidado para preparar os comentários, as animações, as motivações, também as preces dos fiéis que serão publicadas no folheto. Isso exige a sintonia com a liturgia da Igreja, com os tempos litúrgicos da Igreja, com os tempos fortes que a Igreja vive durante o ano”, enfatiza.

Coordenadora diocesana da Comissão de Liturgia, Risocleide Matos está na equipe desde janeiro de 2019. Ela revela que é gratificante atuar na equipe, porém, uma iniciativa de muita responsabilidade.

“Estamos escrevendo algo que toda a diocese vai rezar. Precisamos estar focados na hora de elaborar os comentários, ou seja, realizamos uma pequena celebração, dentro daquelas mensagens das leituras, das orações, e acompanhando tudo que está se passando naquele momento em nosso mundo, nosso país, nosso estado e nossa cidade para elaborar bem as preces”, sintetiza a paroquiana da Paróquia Bom Jesus de Piraporinha, em Diadema. Como assessor da Pastoral de Liturgia, o seminarista de teologia Douglas Colácio confidencia que é um excelente aprendizado durante a caminhada ao sacerdócio. “Comecei o serviço no ano passado, a convite do Pe. Guilherme, mas com a pandemia não conseguimos desenvolver os trabalhos presencialmente ainda. É um período de aprendizagem para mim. Não sei exatamente qual será o meu trabalho daqui para frente, a princípio para desenvolver as orações, as preces, os textos de animação que estão presentes no ABC Litúrgico”, reitera.

Além dos redatores mencionados, fazem parte da equipe de redação também Marcelo Furlin, da Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem (SBC Centro); Margarete Lino Fonseca e Rosa Maria dos Santos, ambas da Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Vila Curuçá, SA Utinga); Suelen Targino da Silva, da Paróquia Senhora Bom Jesus (Diadema); Carlos Henrique Migliorim, da Paróquia Nossa Senhora das Graças (SA Leste).

■ CORREÇÃO E REVISÃO

Assim que os redatores finalizam os textos, o arquivo redigido é enviado para Mário Gurgel, que realiza a revisão ortográfica. Ele foi professor de latim, no antigo Instituto de Teologia da diocese, e licenciado em Letras pela Fundação Santo André.

“Já faz muitos anos que participo da equipe. Comecei com o padre Joel, quando ele era o responsável pela confecção dos folhetos do ABC Litúrgico”, revela. Para a revisão no computador, Mário utiliza a Bíblia Sagrada e vários dicionários. “Faço com satisfação, sem nenhum interesse pecuniário,

apenas uma pequena contribuição para as atividades da diocese”, salienta.

■ ILUSTRAÇÃO E DESENHO

As ilustrações e os desenhos são marcas registradas do ABC Litúrgico. Desde 2016, a autoria compete a Antônio de Pádua Luz, paroquiano da Igreja Matriz – Basílica Menor da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, em São Bernardo. Ele relembra a amizade com Pe. Ângelo Beloso Pena (que retornou para Espanha, em julho de 2020) como fundamental para sua entrada na equipe. “Ele (Pe. Ângelo) soube que eu gostava de desenhar. Sempre procurei trabalhar com desenho, com pintura, artes gráficas. Ele estava sobrecarregado e me convidou para ajudá-lo”, recorda.

Antônio continua o trabalho até os dias atuais. “Participar do ABC Litúrgico é muito bom! Enfim, comecei para ajudar o padre com os desenhos que faço com nanquim, luz e sombra com água e acabei ficando até hoje”, frisa.

■ DIAGRAMAÇÃO

O arquivo em Word redigido com os textos, ilustrações, desenhos e revisado é enviado para o diagramador Fábio Crepaldi, responsável pela montagem do folheto. “Participo da produção do ABC Litúrgico há uns quatro anos. Faço a diagramação do material colocando as cores, de acordo com o tempo litúrgico, mensagens do bispo, os cantos, as fotos, tudo organizado no programa do computador”, salienta.

■ REVISÃO FINAL

Finalizada a diagramação, o arquivo é encaminhado para revisão final ao Pe. Guilherme. “Me sinto feliz e muito honrado em fazer parte desta equipe”, conclui Fábio, que participa da Paróquia São Bento, em São Caetano.

■ IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO

Após a revisão final, o arquivo é liberado e encaminhado à gráfica para impressão. Com o folheto pronto, a empresa distribui a quantidade encomendada para cada paróquia.

■ DIVULGAÇÃO NO SITE

Em tempos de pandemia, o ABC Litúrgico está sendo disponibilizado apenas em formato digital para acompanhamento das missas presenciais pelo folheto no celular ou nas celebrações em casa pelo computador.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Nm 24,2-7.15-17; Sl 33(34); Mt 21,23-27.

3ª feira: Sf 3,1-2.9-13; Sl 33(34); Mt 21,28-32.

4ª feira: Is 45,6-8.18.21-25; Sl 84(85); Lc 7,19-23.

5ª feira: Gn 49,2.8-10; Sl 71(72); Mt 1,1-17.

6ª feira: Jr 23,5-8; Sl 71(72); Mt 1,18-24.

Sábado: Jz 13,2-7; Sl 70(71); Lc 1,5-25.

4º DAdv: 2Sm 7,1-5.8b-12.14.16; (Sl 88(89)); Rm 16,25-27; Lc 1,26-38.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)